



ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DA ESCALA SENSO DE COERÊNCIA RELACIONADA AO TRABALHO

Andressa Ferreira Alves Itiyama^{1*}, Heloísa Alves Itiyama¹, Regiane da Silva Macuch², Rute Grossi Milani²

¹UniCesumar – Maringá, PR, Brasil

²UniCesumar; Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI – Maringá, PR, Brasil

*rute.milani@unicesumar.edu.br

Área Temática: Saúde Humana

Resumo

O estudo apresenta a avaliação do processo de adaptação transcultural da escala Senso de Coerência Relacionada ao Trabalho (Work-SoC) para o português do Brasil em uma amostra de profissionais de enfermagem que trabalham no ambiente hospitalar. Os instrumentos para a coleta de dados foram a versão adaptada e validada para o português do Questionário Senso de Coerência de Antonovsky, Escala Senso de Coerência Relacionado ao Trabalho, validada por esta pesquisa, e Questionário Sociolaboral. A análise fatorial exploratória da versão brasileira do Work-SoC apresentou uma estrutura unifatorial, com índices de Alfa de Cronbach ($\alpha = 0.76$) e Ômega de McDonald ($\omega = 0.77$) adequados. A escala apresentou confiabilidade e validade consistentes, sendo uma ferramenta de fácil e rápida aplicação, oportunizando compreender como o profissional se sente em seu ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Profissionais de enfermagem; Senso de coerência; Estudo de validação.

Introdução

O Senso de Coerência Relacionado ao Trabalho (Work-SoC) consiste na compreensibilidade, capacidade de gerenciamento e significância da situação de trabalho atual de uma pessoa Vogt, Jenny e Bauer (2013), as quais são influenciadas pela interação de características individuais (personalidade e recursos pessoais) e características do ambiente laboral (estruturas e processos) (Jenny *et al.*, 2022). Este conceito, originário da teoria salutogênica, foi proposto por Broetje, Bauer e Jenny (2020), como um indicador para a promoção da saúde e da qualidade de vida no trabalho. A teoria salutogênica, desenvolvida por Aaron Antonovsky na década de 1979, emergiu em um contexto de mudanças significativas no campo da saúde e da psicologia (Vinje, Langeland e Bull, 2022). Antonovsky estava particularmente interessado nos efeitos do estresse e das condições sociais sobre a saúde, tendo em conta o cenário sociopolítico da época. Sua abordagem se destacou pela ênfase na resiliência, adaptabilidade e capacidade de enfrentar desafios, o que se reflete em sua análise dos fatores que promovem a saúde em contraposição aos que causam doenças (Mittelmark *et al.*, 2022). Antonovsky elaborou características de trabalho que potencialmente estão relacionadas ao Senso de Coerência, oferecendo uma descrição densa de um local de trabalho onde os indivíduos experimentam significado, capacidade de gerenciamento e compreensão (Jenny *et al.*, 2022). Uma Escala específica e compacta para avaliar o Senso de Coerência Relacionado ao Trabalho foi desenvolvida por Bauer *et al.*



(2015), sendo o conceito Work-SoC relevante para pesquisadores e profissionais que atuam na área da saúde ocupacional, pois é preciso garantir ambientes de trabalho saudáveis, diante das diversas mudanças tecnológicas, políticas e econômicas que influenciam a saúde dos trabalhadores (Price, 2015). Diante disto, um trabalhador com alto Senso de Coerência (SoC), pode, por exemplo, perceber e avaliar as demandas de seu ambiente laboral como desafiadoras, em vez de ameaçadoras, logo, se sentirá confiante de que os recursos estão disponíveis para lidar com as demandas e também terá maior probabilidade de selecionar uma estratégia de enfrentamento adequada (Mittelmark *et al.*, 2016). Estudos mostram uma relação positiva entre Work-SoC e o bem-estar no trabalho. Um senso de coerência mais alto está associado a menores níveis de estresse, burnout e absenteísmo, e a maior satisfação no trabalho e produtividade (Pantuza *et al.*, 2020). Saliencia-se, entretanto, que o ambiente laboral é decisivo na formação do SoC e desempenha papel importante na construção da saúde, sendo relevante o uso de uma ferramenta própria para avaliação do Work-SoC. Desse modo, o presente artigo visa apresentar o processo de avaliação da adaptação transcultural da escala Senso de Coerência Relacionada ao Trabalho (Work-SoC) para o português do Brasil em uma amostra de profissionais de enfermagem que atuam no ambiente hospitalar.

Materiais e métodos

Este estudo envolve duas etapas, a primeira relativa à tradução e adaptação da Escala Senso de Coerência no Trabalho (Work-SoC) e a segunda etapa referente à validação do instrumento. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Cesumar em conformidade à Resolução 466/12, sob o Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) 58081622.0.0000.5539 e obtendo aprovação sob o parecer 5.391.394. Participaram do estudo 147 profissionais de enfermagem, sendo a amostra constituída por enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, funcionários de um Hospital Filantrópico Geral da Região Norte do Estado do Paraná, no mês de novembro e dezembro de 2022. O critério estipulado para o número amostral ($n=90$) foi estabelecido considerando-se um mínimo de 10 participantes por item da Escala Work-SoC, (composta por 9 itens; $n=90$). Foram excluídos 09 sujeitos, por não terem preenchido o critério de inclusão de tempo de serviço na instituição, que era de no mínimo seis meses. Os instrumentos para a coleta de dados foram a versão adaptada e validada para o português do Questionário Senso de Coerência de Antonovsky, Escala Senso de Coerência Relacionada ao Trabalho, validada por esta pesquisa, e Questionário Sociolaboral, disponibilizados online por meio da ferramenta Google Forms, sendo o link da pesquisa enviado por WhatsApp. Cabe ressaltar que a pesquisa só foi realizada com os profissionais de enfermagem que concordaram em participar do estudo, após leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Resultados e discussão

Com base nos resultados psicométricos obtidos, a escala mostrou confiabilidade e validade consistentes, sendo uma ferramenta adequada, de fácil e rápida aplicação. As cargas fatoriais padronizadas ficaram acima do ponto de corte recomendado ≥ 0.30 . A análise fatorial exploratória da versão brasileira do Work-SoC apresentou uma estrutura unifatorial, com índices de Alpha de Cronbach ($\alpha = 0.76$) e Ômega de McDonald ($\omega = 0.77$) adequados, o que revela a confiabilidade do instrumento no campo da salutogênese e sua capacidade de identificar situações do cotidiano laboral relacionadas à dimensão Senso de Coerência Relacionado ao Trabalho



(BAUER *et al.*, 2015). No estudo original, Bauer *et al.* (2015) apresentaram evidências do modelo contendo três dimensões, porém destacam que ainda não é clara a utilização da versão unifatorial ou de subdimensões na prática. O modelo de três dimensões tem sido utilizado para testar possíveis diferenças na extensão das relações entre as condições de trabalho individuais e resultados de saúde (BAUER *et al.*, 2015). Quanto às evidências de validade convergente, verificada pela análise das relações entre a escala Work-soC e o Questionário Senso de Coerência de Antonovsky, os escores mostraram relação estatisticamente significativa, positiva e fraca ($\rho = 0.37$; $p < 0.001$). A comparação entre os grupos demonstrou que os técnicos de enfermagem e os enfermeiros não se diferenciam estatisticamente quando comparados os escores na escala Work-SoC, o que foi constatado também no estudo de Vogt, Jenny e Bauer, (2013), realizado com um conjunto de dados em diferentes grupos ocupacionais, confirmando que a escala funciona igualmente bem em diferentes grupos. Não obstante, este estudo apresenta algumas limitações que podem ser superadas em investigações futuras. Como foi utilizada uma amostra de conveniência, a generalização dos resultados para outras organizações brasileiras é desconhecida. Estudos futuros podem aplicar seleção randômica de participantes e aumentar a amostra para aprimorar os achados das evidências de validade. Estudos confirmatórios devem ser realizados para atestar o modelo unidimensional da versão brasileira. Devido à escassez de estudos sobre a salutogênese no ambiente de trabalho, a realização desta pesquisa tornou-se necessária. São poucos os estudos brasileiros que abordam aspectos da promoção de saúde no ambiente de trabalho, desenvolvendo e/ou adaptando instrumentos de mensuração, em especial com enfermeiros no contexto hospitalar. Desta forma, um instrumento direcionado para essa finalidade, torna viável avaliar o Senso de Coerência Relacionado ao Trabalho, de forma a implementar ações e estratégias de promoção de saúde em contexto laboral.

Conclusões

O presente estudo descreveu o processo de adaptação transcultural da escala Work-SoC para profissionais da enfermagem que trabalham em instituição hospitalar. A escala traduzida para o idioma português falado no Brasil, apresentou confiabilidade e validade consistentes, sendo uma ferramenta de fácil e rápida aplicação, representando excelente indicador, amplamente aplicável às condições de trabalho relacionadas à saúde. Porém, por se tratar de um conceito relativamente novo, não há pesquisas empíricas suficientemente abrangentes sobre sua validade de construto, critérios e reprodutibilidade em outros grupos da área da saúde e em diferentes ambientes ocupacionais, mostrando a demanda de pesquisas futuras.

Referências

BAUER, G. F. *et al.* Work-SoC - Entwicklung und validierung einer skala zur erfassung des arbeitsbezogenen kohärenzgeföhls. **Zeitschrift fur Gesundheitspsychologie**, [s. l.], v. 23, n. 1, p. 20–30, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1026/0943-8149/a000132>

BROETJE, S.; BAUER, G. F.; JENNY, G. J. The relationship between resourceful working conditions, work-related and general sense of coherence. **Health Promotion International**, [s. l.], v. 35, n. 5, p. 1168–1179, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/heapro/daz112>



JENNY, G. J., BAUER, G. F., VINJE, H. F., BRAUCHLI, R., VOGT, K., TORP, S. Applying Salutogenesis in the Workplace. In: Mittelmark, M. B., *et al.* **The Handbook of Salutogenesis**. Springer, Cham. 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-3-030-79515-3_31

MITTELMARK, M. B., BAUER, G. F., VAANDARAGERV, L. *et al.*, editors. **The Handbook of Salutogenesis** [Internet]. 2nd edition. Cham (CH): Springer; 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK584076/doi:10.1007/978-3-030-79515-3>

PRICE, R. H. Changing Life Trajectories, Employment Challenges and Worker Health in Global Perspective. In: Vuori, J., Blonk, R., Price, R. (eds) **Sustainable Working Lives**. Aligning Perspectives on Health, Safety and Well-Being. Springer, Dordrecht, 2015. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-94-017-9798-6_1

PANTUZA, J. J., ALEXANDRE, I. O., MEDEIROS, A. M. MARINHO, A. C. F., TEIXEIRA, L. C. Senso de Coerência e o medo de falar em público em universitários. **CoDAS** [Internet]. v. 32, n. 5, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2317-1782/20202019071>>. Epub 12 Out 2020. ISSN 2317-1782. <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20202019071>

VINJE, H. F., LANGELAND, E., BULL, T. (2022). Desenvolvimento da Salutogênese de Aaron Antonovsky, 1979-1994. In: Mittelmark, M. B., *et al.* **The Handbook of Salutogenesis** [Internet]. 2nd edition. Cham (CH): Springer. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-3-030-79515-3_5

VOGT, K., JENNY, G. J., BAUER, G. F. Comprehensibility, manageability and meaningfulness at work: Construct validity of a scale measuring work-related sense of coherence. **SA Journal of Industrial Psychology**, [s. l.], v. 39, n. 1, p. 1–8, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.4102/sajip.v39i1.1111>